



GOVERNO
DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA
JUVENTUDE, HABITAÇÃO
E EMPREGO

O E Q P OBSERVATÓRIO DO EMPREGO
E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

SÍNTESE | RELATÓRIO ÚNICO 2023

PONTA DELGADA | SETEMBRO DE 2025

A presente síntese contém informação sobre o Relatório Único (RU) de 2023 e reporta-se à atividade desenvolvida pelas Entidades Empregadoras que tenham ao seu serviço trabalhadores regulados pelo Código do Trabalho e pela legislação dele decorrente, entre 1 de janeiro a 31 de dezembro, do respetivo ano. Excetua-se o Anexo A (Quadro de Pessoal), em que o período de referência é o mês de outubro, o qual engloba a informação de todos os trabalhadores, cujos postos de trabalho se situam nos Açores.

As entidades sem trabalhadores por conta de outrem (TCO) não têm obrigatoriedade de entrega do RU.

O mesmo se aplica aos trabalhadores domésticos, trabalhadores rurais e da pesca que não tenham contabilidade organizada.

O Relatório Único é composto por Rosto | Anexo A (Quadro de Pessoal) | Anexo B (Fluxo de Entrada e/ou Saída de Trabalhadores) | Anexo C (Relatório Anual da Formação Contínua) | Anexo D (Relatório Anual da Atividade do Serviço de Segurança e Saúde no Trabalho) | Anexo E (Greves) | Anexo F (Informação sobre Prestadores de Serviço).

Para obter informação mais desagregada, sobre os anexos que compõem esta síntese, consultar a Publicação Relatório Único 2023: <https://portal.azores.gov.pt/web/oefp/relat%C3%B3rio-%C3%9Anico>

5 547 empresas



Sede nos Açores: 5 339 empresas
Sede fora dos Açores: 208 empresas

Com base na entrega do Relatório Único 2023 totalizam-se:

- 5 547 empresas, mais **4,4%** (231) face ao ano 2022;
- **96,3%** empresas sediadas nos Açores | **3,8%** empresas com sede fora dos Açores.

Num total de 7 658 estabelecimentos, mais **3,9%** (289) do que no ano 2022, **91,8%** são de empresas com sede nos Açores e **8,2%** de empresas com sede fora dos Açores.

O número de pessoas nos estabelecimentos fixou-se em 66 189, um aumento de **10,4%** face ao ano 2022.

Comparativamente ao ano anterior, destaca-se o escalão de dimensão (pessoas) “500 e +” nas empresas com sede nos Açores, com um aumento de **54%**.

7 658 estabelecimentos

- **7 027** de empresas com sede nos Açores;
- **631** de empresas com sede fora dos Açores.

66 189 pessoas nos estabelecimentos

- **Aumento de 6 247** face ao ano 2022.

Escalão de dimensão “500 e +”

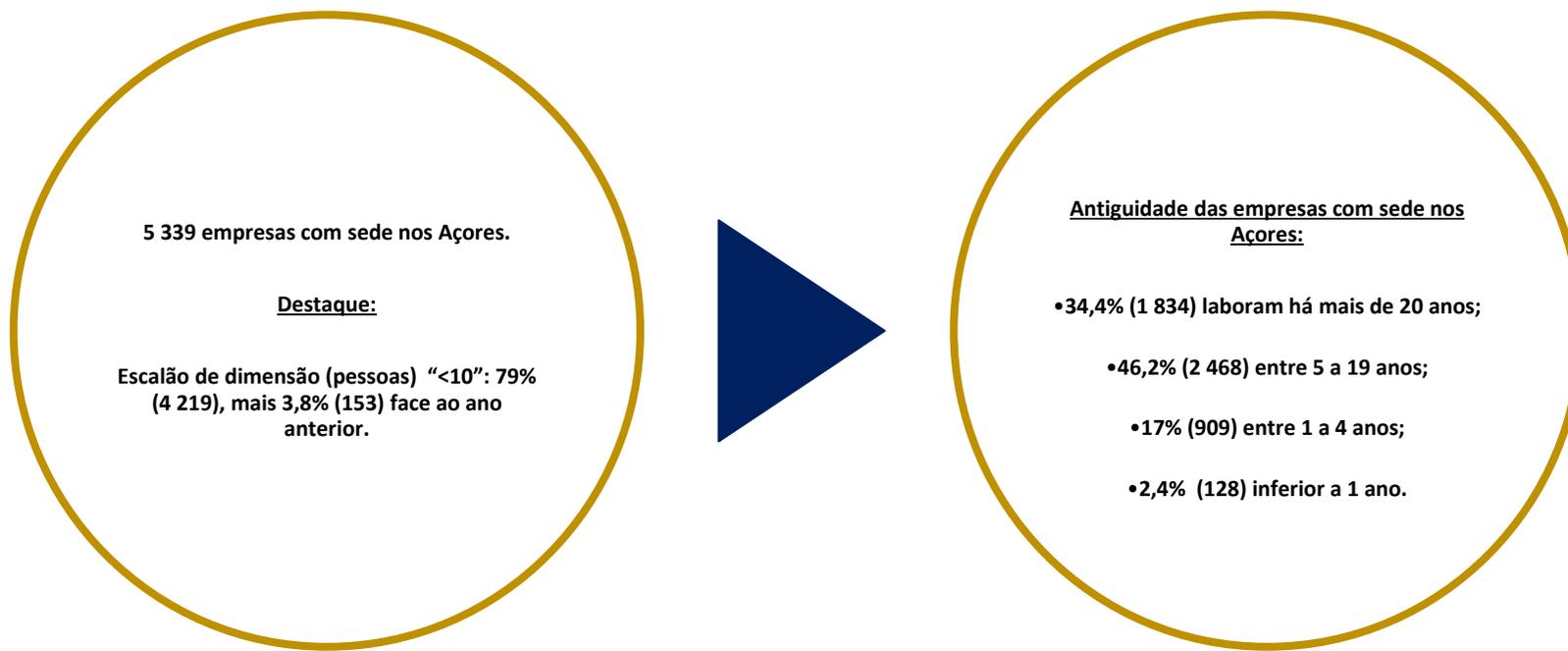
- **Aumento de 2 322** pessoas face ao ano anterior.

Empresas enquadradas no escalão: “150 a 499 milhares de euros”

2023: 1 711 | 2022: 1 564

Salienta-se o escalão de volume de negócios “150 a 499 milhares de euros” por englobar o maior número de empresas com sede nos Açores: **32,1%**.

Em comparação com o ano 2022, verifica-se um aumento de **9,4%** (147) empresas enquadradas no escalão “150 a 499 milhares de euros”.



Registou-se 8 713 trabalhadores sindicalizados, um aumento de **9,4%** (748) face a 2022.

Relativamente aos trabalhadores com perda ou anomalia de estruturas ou funções do corpo (322), constatou-se mais 144 em comparação com 2022.

Trabalhadores sindicalizados: 8 713

Trabalhadores com perda ou anomalia de estruturas ou funções do corpo: 322



O número de “Trabalhadores por conta de outrem” (TCO) em outubro de 2023, era de 59 781, mais **11%** (5 929) em relação ao ano anterior.

Em outubro de 2023 contabilizaram-se 5 504 empresas, das quais, **96,3%** (5 301) com sede nos Açores.

Os sectores de atividade que se destacam pelo maior número de empresas, independentemente da localização da sede são:

- “Comércio, reparação de automóveis e motociclos” – **24,3%** (1 336);
- “Alojamento, restauração e similares” – **17,3%** (951);
- “Construção” – **9,1%** (501);
- “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” – **9,1%** (499).

Empresas (outubro)



5 504

Empresas (outubro) com sede nos Açores



5 301

GRUPOS PROFISSIONAIS COM MAIOR NÚMERO DE TCO:

15 344 Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores (25,7%);

13 278 Trabalhadores não qualificados (22,2%);

8 019 Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices (13,4%).

Menos trabalhadores com a habilitação:

“1.º Ciclo do Ensino Básico” - 2023: 5 285 | 2022: 5 353

Mais trabalhadores com as habilitações:

“3.º Ciclo do Ensino Básico” – 2023: 18 747 | 2022: 17 090

“Ensino Secundário” - 2023: 18 974 | 2022: 16 487

Habilitações de nível superior - 2023: 9 333 | 2022: 8 029

Face ao ano 2022, regista-se uma diminuição de trabalhadores com as habilitações:

- “1.º Ciclo do Ensino do Básico” – **1,3%** (menos 68);

Regista-se um aumento de trabalhadores com as habilitações:

- “3.º Ciclo do Ensino Básico” – **9,7%** (mais 1 657);
- “Ensino Secundário” – **15,1%** (mais 2 487).

As habilitações de nível superior (“Bacharelato” | “Licenciatura” | “Mestrado” | “Doutoramento”) totalizam **14,9%** (9 333) trabalhadores, destacando-se 7 825 licenciados, mais **16,8%** (1 127) em relação ao ano 2022 (6 698).

No que se refere à distribuição dos TCO por grupos etários, destaca-se o grupo etário “35 a 44” anos (**29,3%**) por abranger maior número de TCO. Em comparação com 2022 (4601), regista-se uma subida de **17,5%** (804) TCO “no grupo etário “<25 anos” (5 405).

O maior número de TCO reporta-se ao nível de qualificação “Profissional qualificado” (**33,7%**).

Comparativamente ao ano 2022, regista-se uma diminuição de TCO enquadrados no perfil “Profissional não qualificado”, mais especificamente **12,9%** (1 403).

Grupo etário “35 a 44” anos:

17 524 trabalhadores

Grupo etário “<25” anos:

Mais 804 face a 2022

Nível de qualificação, “Profissional qualificado”:

20 161 TCO

Nível de qualificação, “Profissional não qualificado”:

9 480 TCO

Antiguidade dos TCO:

Com mais de 20 anos:

14,4% (8 602)

Entre 5 a 19 anos:

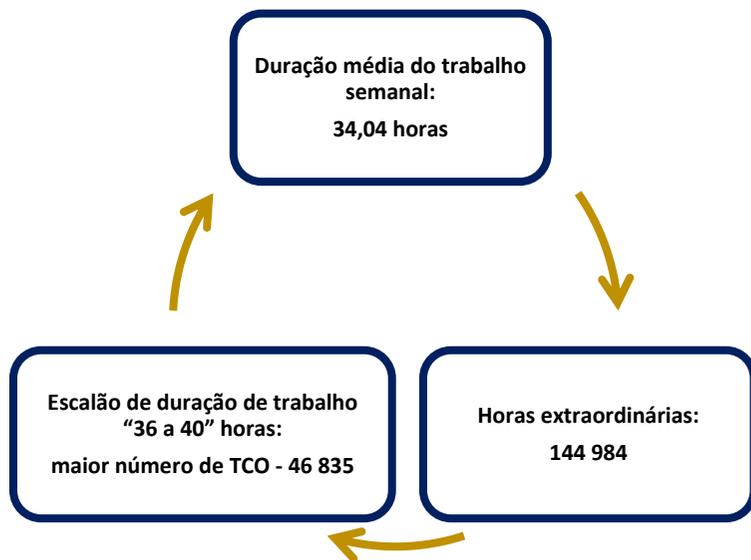
33,9% (20 280)

Entre 1 a 4 anos:

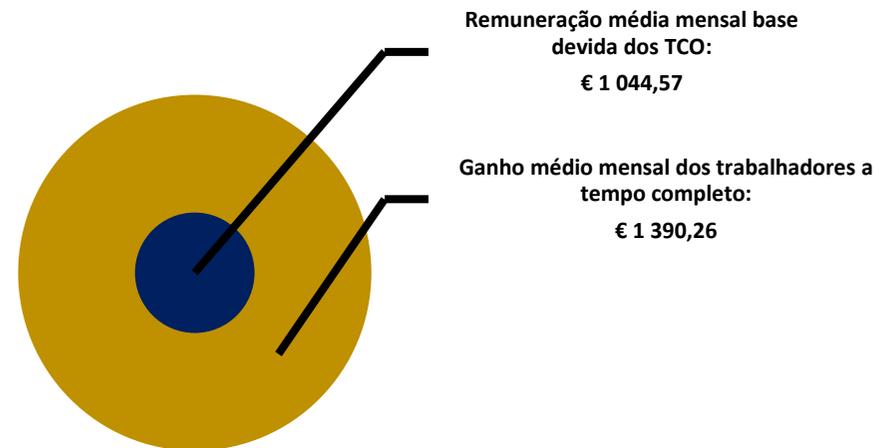
31,9% (19 092)

Inferior a 1 ano:

19,8% (11 807)

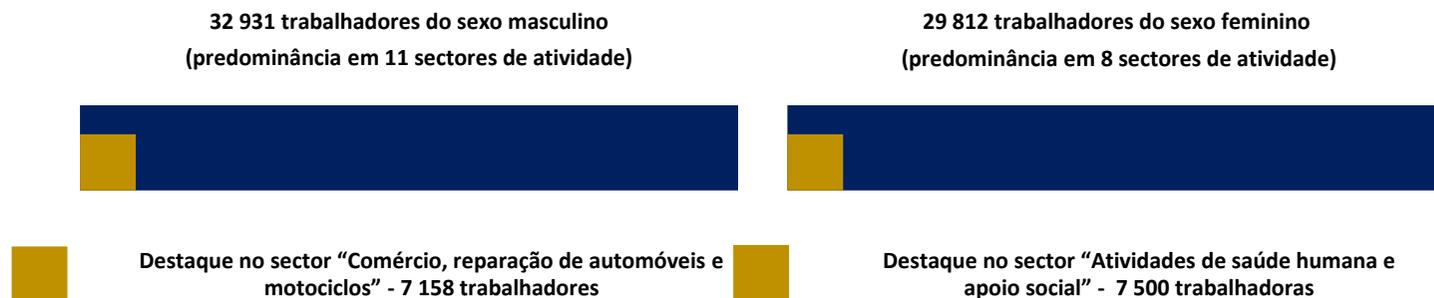


O escalão de duração de trabalho "36 a 40" horas, efetuado no período normal de trabalho (PNT), abrange o maior número de TCO a tempo completo e parcial, **83,8%** (46 835).



A remuneração média mensal base devida dos TCO corresponde a € 1 044,57, um aumento de € 66,64 em relação ao ano anterior.

O ganho médio mensal dos trabalhadores a tempo completo é de € 1 390,26, mais € 115,75 face a 2022.



O número de trabalhadores do sexo masculino fixou-se nos **52,5%** (32 931) e do sexo feminino nos **47,5%** (29 812). A percentagem dos trabalhadores do sexo feminino é superior em **14,4%** em relação ao ano anterior.

Totalizam-se 19 sectores de atividade com empregabilidade, dos quais 11 com predominância de trabalhadores do sexo masculino, destacando-se o sector "Comércio, reparação de automóveis e motociclos" com **21,7%** (7 158) trabalhadores.

No que respeita aos sectores com predominância de trabalhadores do sexo feminino evidenciam-se 8, destacando-se o sector "Atividades de saúde humana e apoio social" com **25,2%** (7 500) trabalhadoras.

TIPO DE CONTRATO DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM (TCO) ADMITIDOS COM MAIS DESTAQUE:

8 257 por “Contrato de trabalho a termo certo (48,2%);

6 425 por “Contrato de trabalho sem termo” (37,5%).



No decurso de 2023, registam-se 3 042 empresas com movimentos de entrada de TCO, superando as 2 349 empresas com movimentos de saída de TCO.

Num total de 17 148 TCO admitidos, mais **8,3%** (1 318) face ao ano 2022, predomina a nacionalidade portuguesa com **93,5%**.

O motivo de admissão “Acréscimo excecional de atividade da empresa” abrange o maior número de TCO: **52,8%** (5 549).

766 empresas proporcionaram formação contínua

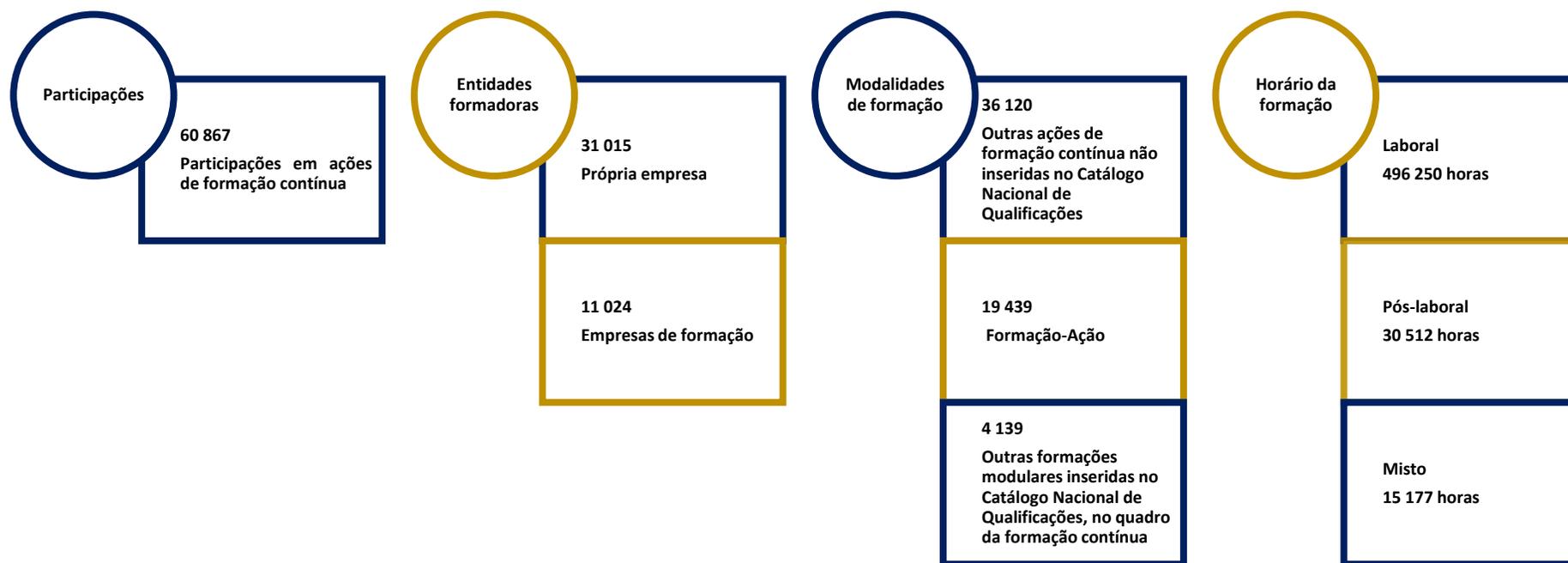
18 306 TCO frequentaram formação profissional no ano de referência



De um total de 766 empresas que proporcionaram formação contínua, destacam-se as empresas dos seguintes sectores:

- “Comércio e reparação de veículos automóveis” – **24%** (184);
- “Alojamento, restauração e similares” – **12,1%** (93).

Registam-se 18 306 TCO que frequentaram formação profissional no ano de referência, mais **27%** (3 896) em relação a 2022.



O número de participações em ações de formação contínua situou-se nos 60 867, mais **25,1%** (12 200) face ao ano anterior.

Destacam-se as entidades formadoras com maior número de participações: “Própria empresa” – **60%** (31 015) | “Empresas de formação” – **18,1%** (11 024).

Regista-se uma maior participação nas vertentes das modalidades de formação:

- “Outras ações de formação contínua não inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações” – **59,3%**;
- “Formação-Ação” – **31,9%**;
- “Outras formações modulares inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações, no quadro da formação contínua” – **6,8%**.

De um total de 541 939 horas de formação contínua, o horário da formação “Laboral” regista **91,6%** (496 250 horas), mais **35,3%** (129 506 horas) face a 2022.



1 "de empresa";
 23 "de pluriempresa";
 3 191 trabalhadores.

Em comparação com o ano anterior, verifica-se um aumento de 15 greves.

Ocorreu 1 greve “de empresa” em 2023, havendo registo de 4 em 2022.

No que diz respeito às greves “de pluriempresa” ocorreram 23, mais 18 face ao ano anterior.

Em 2023 totalizam-se 3 191 trabalhadores em greve, mais 2 507 em relação ao ano anterior.

Recorreram à “prestação de serviços” 770 empresas.

Atividades em destaque:

“Comércio, reparação de veículos automóveis” – 23,3% (179);

“Alojamento, restauração e similares” – 15,2% (117).

Registam-se 3 682 prestadores de serviço do tipo “pessoa singular”.

Atividades em destaque:

“Atividades de saúde humana e apoio social” – 25,4% (936);

“Educação” – 12,7% (469).

Registam-se 1 039 prestadores de serviço do tipo “pessoa coletiva ou equiparada”.

Atividades em destaque:

Comércio, reparação de veículos automóveis” – 22,9% (238);

“Alojamento, restauração e similares” – 16,8% (175).

4 721 “prestadores de serviços”:

Nos escalões de dimensão “<10” e “10 a 19” de pessoas na empresa, verificam-se 55,5% (2 618) “prestadores de serviços”.

Nos escalões de dimensão “20 a 49” e “50 a 99” de pessoas na empresa, verificam-se 25,5% (1 204) “prestadores de serviços”.

Nos escalões de dimensão “100 a 199”, “200 a 499” e “500 e +” de pessoas na empresa, verificam-se 28,6% (1 349) “prestadores de serviços”.



GOVERNO
DOS AÇORES



SECRETARIA REGIONAL DA JUVENTUDE, HABITAÇÃO E EMPREGO